

# Uma cidade emergente

RENATO ARAÚJO/CEDOC/08.12.06

## Da Redação

Cinco capitais brasileiras foram listadas entre as 65 cidades com a economia mais desenvolvida dos mercados emergentes. São Paulo foi a cidade brasileira mais bem colocada, na 12ª posição, seguida pelo Rio de Janeiro (36ª posição), Brasília (42ª), Recife (47ª) e Curitiba (49ª). Os dados fazem parte de uma pesquisa internacional. A China destacou-se como a maior alavanca econômica dos mercados emergentes, ao colocar 15 cidades entre as 30 maiores do ranking, sendo que Xangai e Pequim ocupam as duas primeiras posições. A Índia foi o segundo país com maior número de representantes, listando oito cidades.

A pesquisa foi encomendada pela MasterCard Worldwide e divulgada ontem. Embora o Brasil tenha se sobressaído na América Latina, ao ter cinco de suas cidades citadas na pesquisa, outros países da região classificaram suas cidades em boas colocações, como Santiago, na quinta posição, Cidade do México, na sétima posição, e Buenos Aires, na 13ª posição.

Para compor o índice que elegera as cidades com economia mais avançada nos mercados

emergentes, foram considerados o ambiente econômico e comercial; crescimento e desenvolvimento econômico; ambiente de negócios; ambiente de serviços financeiros, conectividade comercial; conectividade de educação e Tecnologia da Informação (TI); qualidade de vida urbana; e risco e segurança.

### ■ Brasília

No ranking geral, Brasília ocupa a 42ª posição, empatada com Jacarta, na Indonésia. Está na terceira colocação entre as cidades brasileiras, e também ocupa posição de destaque em alguns aspectos, como qualidade de vida urbana e segurança.

No quesito ambiente econômico e comercial, Brasília ficou em 20º lugar. Na avaliação do crescimento e desenvolvimento econômico, a capital da República fica em 24º lugar, sete posições atrás de São Paulo (17º) – a mais bem colocada entre as cidades brasileiras. Esta dimensão mede a saúde econômica e o crescimento da economia, cobrindo indicadores nacionais como crescimento do PIB, investimentos estrangeiros, comércio internacional e crescimento da população urbana. Já no quesito ambiente de negócios, Brasília ocupa a 26ª po-

sição. Entretanto, quando avaliada na oferta de serviços financeiros, Brasília não fica bem colocada. Apenas no 49º lugar, prejudicada pela ausência de Bolsa de Valores na cidade e conseqüente negociação de títulos, recebíveis, derivativos e commodities, e pela baixa penetração de serviços financeiros.

### ■ Qualidade de vida

Brasília é a cidade brasileira que oferece aos seus moradores a melhor qualidade de vida urbana, pontuando no máximo em quase todos os indicadores desta dimensão, com exceção do indicador que mede a disponibilidade de serviços médicos e de saúde. Brasília ficou em 6º lugar entre as 65 cidades analisadas. Esta dimensão é composta por uma mistura balanceada de indicadores como liberdade pessoal e nível de censura da mídia, infra-estrutura de saúde, serviços públicos e de transporte, além de recreação e cultura, clima, taxa de mortalidade infantil e expectativa de vida.

A cidade ficou na mesma colocação no quesito segurança. Composta por cinco indicadores, esta dimensão avalia aspectos como segurança pessoal, violência urbana, desastres naturais e ambiente social.



■ ENTRE OS ÍNDICES ANALISADOS ESTÃO O CRESCIMENTO ECONÔMICO E O AMBIENTE DE NEGÓCIOS

## Dimensões avaliadas

- |   |  |
|---|--|
| ■ Ambiente econômico e comercial          | ■ Conectividade comercial                  |
| ■ Crescimento e desenvolvimento econômico | ■ Educação e Tecnologia da Informação (TI) |
| ■ Ambiente de negócios                    | ■ Qualidade de vida urbana                 |
| ■ Rede de serviços financeiros            | ■ Risco e segurança                        |